

LA DANZATERAPIA COMO HERRAMIENTA PEDAGÓGICA PARA GENERAR PROCESOS DE SOCIALIZACIÓN

DANÇA TERAPIA COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO PARA GERAR PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO

DANCE THERAPY AS A PEDAGOGICAL TOOL TO GENERATE PROCESSES OF SOCIALIZATION

Rosa Elena Mendivelso Leal

Especialista en Educación Especial con énfasis en comunicación aumentativa y alternativa por la Universidad pedagógica Nacional.

Licenciada en Educación física Recreación y deporte por la Corporación Universitaria CENDA.

Docente Investigador Corporación Universitaria CENDA.

lic.rosamendivelso@gmail.com

Francisco Alexander Pedraza Tijaro

Magíster: En desarrollo educativo y social.

Docente Investigador Corporación Universitaria CENDA.

fapedraza@yahoo.es- francisco.pedraza@cenda.edu.co

Luz Amelia Hoyos Cuartas

Doctora en Ciencias de la Actividad Física y el Deporte por la Universidad de León, España.

Coordinadora Línea de Investigación Actividad Física y Discapacidad CENDA.

luzahoyos@yahoo.com

RESUMEN

En las últimas décadas, la danza terapia se emplea como herramienta pedagógica para generar procesos de socialización con personas en condición de discapacidad. Las intervenciones con danza, se han desarrollado desde la línea de investigación; discapacidad y actividad física de la corporación universitaria CENDA. *Problema:* Aunque son diversos los beneficios que se derivan a partir de la práctica de danza terapia: mejora en la aceptación individual, aumento de la tolerancia, reducción de los niveles de ansiedad, resulta pertinente identificar si es posible corroborar los aportes en términos de socialización que puede proporcionar la danza como herramienta pedagógica, en intervenciones con población con discapacidad cognitiva. *Objetivo:* Identificar cómo la danza terapia aporta en los procesos de socialización de las personas en condición de discapacidad. *Metodología:* se empleó un método de investigación etnográfico, que permitió la interacción de los investigadores con 22 niños en condición de discapacidad cognitiva, de la fundación FUMDIR de la ciudad de Bogotá, durante un año. Como instrumentos de recolección de información se empleó el diario de campo. El proyecto incluyó actividades de lateralidad y atención, que a través del uso de lenguajes no verbales, y del empleo de diversos géneros musicales, motivaran la interacción de las personas con discapacidad cognitiva.

Resultados: Sesión tras sesión fue posible identificar que de manera paulatina, la danza terapia utilizada como herramienta pedagógica logró mejorar los procesos de socialización de esta población, reflejados en: una optimización de las relaciones interpersonales, una mayor participación en las actividades propuestas especialmente cuando se logró identificar la afinidad con algunos géneros musicales, y el desarrollo de actitudes de liderazgo en algunos miembros del grupo. Con algunos de los integrantes que presentan un grado de discapacidad leve se creó un vínculo de confianza entre participantes y docentes siendo un apoyo para el desarrollo de este proyecto. *Conclusiones:* La danza terapia puede constituirse en una herramienta que contribuya en los procesos de socialización, para personas en condición de discapacidad cognitiva, siempre que se realicen procesos de acompañamiento constantes a cargo de personas altamente calificadas y comprometidas con los procesos pedagógicos que se requieren. El trabajo con personas con discapacidad cognitiva, que presentan diferentes niveles de funcionalidad se constituye en un reto para los investigadores, pero puede facilitar el desarrollo de actitudes de liderazgo y empoderamiento de los sujetos con niveles de discapacidad leve. Para futuros estudios se sugiere la vinculación de la familia y cuidadores, de tal manera que se garantice la continuidad de los procesos.

PALABRAS CLAVES: Danza terapia, herramienta pedagogía, proceso de socialización, discapacidad cognitiva.

RESUMO

Nas últimas décadas dança terapia tem sido usada como uma ferramenta de ensino para a geração de processos de socialização com pessoas em estado de deficiência. As intervenções com dança foram desenvolvidas a partir das linhas de pesquisa em deficiência e atividade física da corporação universitária CENDA. *Problema:* Embora existam muitos benefícios derivados da prática da terapia da dança, como melhorar a aceitação do indivíduo, maior tolerância, níveis de ansiedade reduzidos, é relevante identificar se é possível comprovar as contribuições em termos de socialização que pode fornecer a dança como uma ferramenta de ensino em intervenções com pessoas com deficiências cognitivas. *Objetivo:* Identificar como a terapia de dança contribui para a socialização de pessoas em condição deficiente. *Metodologia:* Um método de pesquisa etnográfica foi empregado, permitindo a interação de pesquisadores com 22 crianças em condição de deficiência cognitiva, da fundação FUMDIR da cidade de Bogotá, por um ano. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o diário de campo. O projeto incluiu atividades de lateralidade e de cuidado, através do uso de linguagens não verbais, bem como a utilização de diversos gêneros musicais, motivaram a interação das pessoas com deficiências cognitivas.

Resultados: Sessão após sessão foi possível identificar que, gradualmente, a dança terapia utilizada como uma ferramenta de ensino conseguiu melhorar os processos de socialização desta população, refletidos em uma otimização das relações interpessoais, uma maior participação nas atividades propostas, especialmente quando foi capaz de identificar a afinidade com alguns gêneros musicais e o desenvolvimento de atitudes de liderança em alguns membros do grupo. Com alguns dos membros que tinham um grau leve de deficiência foi criado um vínculo de confiança entre os participantes e professores para dar apoio ao desenvolvimento deste projecto. *Conclusões:* A terapia de dança pode se tornar uma ferramenta para ajudar no processo de socialização, para as pessoas que vivem em deficiência cognitiva, desde que processos de apoio constantes sejam realizados por profissionais altamente qualificados e comprometidos com os processos educativos necessários. Trabalhar com pessoas com deficiências cognitivas que têm diferentes níveis de funcionalidade torna-se um desafio para os pesquisadores, mas pode facilitar o desenvolvimento de atitudes de liderança e capacitar aos indivíduos com níveis leves de

deficiência. Para futuros estudos é sugerido que as famílias e cuidadores estejam vinculados, para que a continuidade dos processos seja garantida.

PALAVRAS-CHAVE: terapia da dança, ferramenta de ensino, processo de socialização, Deficiência cognitiva.

ABSTRACT

In recent decades, dance therapy is used as a pedagogical tool to generate processes of socialization with people on disability status. Dance interventions have been developed from the line of research; disability and physical activity of the University Corporation CENDA. Problem: Although the benefits are diverse which derive from the practice of dance therapy: improvement in individual acceptance, increase tolerance, reduced levels of anxiety, is relevant to identify if it is possible to corroborate the contributions in terms of socialization that can provide the dance as a pedagogical tool in interventions with people with cognitive disabilities. Objective: To identify how the dance therapy brings in processes of socialization of people on disability status. Methodology: used an ethnographic research method, which allowed the interaction of researchers with 22 children on condition of cognitive disabilities, of the FUMDIR Foundation in the city of Bogota, for a year. Field journal was used as data collection tools. The project included activities of laterality and attention that through the use of non-verbal languages, and employment of various musical genres, motivated the interaction of people with cognitive disabilities.

Results: Session after session was possible to identify that gradually, dance therapy used as a pedagogical tool managed to improve the processes of socialization of this population, reflected in: optimization of interpersonal relationships, a greater participation in the proposed activities especially when it was able to identify the affinity with some musical genres, and the development of attitudes of some members of the group leadership. Some of the members who have a degree of mild disabilities created a bond of trust between participants and teachers being a support for the development of this project. Conclusions: Dance therapy can become a tool that contributes in socialization processes, for people in cognitive disability status, always that constant accompaniment processes are carried out by people highly qualified and committed to pedagogical processes that are required. Working with people with cognitive disabilities, who have different levels of functionality constitutes a challenge for researchers, but it can facilitate the development of attitudes of leadership and empowerment of subjects with mild disability levels. For future studies is suggested linking the family and caregivers, in such a way as to guarantee the continuity of the process.

KEYWORDS: Dance therapy, teaching tool, socialization process, cognitive disabilities.